



PREVALÊNCIA E PERFIL DE SENSIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE BACTÉRIAS CAUSADORAS DE PIOMETRA CANINA NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFMG

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

CÂMARA; Júlia Lara Sette¹, XAVIER; Rafael Gariglio Clark², FREITAS; Patrícia Maria Coletto³, SILVA; Rodrigo Otávio Silveira⁴

RESUMO

Piometra canina é a doença reprodutiva mais frequente na clínica de pequenos animais. Caracteriza-se por uma infecção bacteriana no útero com manifestações clínicas locais e sistêmicas, podendo levar ao óbito. Acredita-se que estes quadros infecciosos ocorrem através da ascensão de microrganismos do trato intestinal dos animais ao útero. Diversos agentes bacterianos estão associados com a ocorrência da piometra. Com a emergência de bactérias multirresistentes, tem-se recomendado cada vez mais a avaliação da sensibilidade a antimicrobianos dos microrganismos causadores. Porém, essa prática ainda é pouco realizada, sobretudo devido ao tempo gasto para a realização dos exames (até oito dias). Além disso, a antibioticoterapia é comumente utilizada de forma empírica, aumentando o risco para o paciente e também a pressão por resistência. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a frequência e sensibilidade antimicrobiana de agentes bacterianos causadores de piometra em cadelas no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Minas Gerais. O total de 72 cadelas diagnosticadas com piometra entre 2018 e 2019 tiveram seus conteúdos uterinos submetidos ao protocolo de identificação bacteriana. Desses, 40 (55,5%) animais foram positivos para *Escherichia coli*, seis (8,3%) para *Staphylococcus pseudintermedius*, cinco (6,9%) para *Streptococcus canis*. Onze (15,6%) amostras não tiveram crescimento microbiano em técnicas clássicas, sendo então submetidas a extração de DNA, amplificação e sequenciamento genético para identificação da espécie bacteriana. Quatro amostras revelaram a presença de DNA bacteriano de dois microrganismos típicos da cavidade oral de cães: *Porphyromonas salivosa* e *Pasteurella* sp. Sete (9,7%) isolados foram consideradas multirresistentes. A resistência a sulfametoxazol/trimetoprim (25%), oxitetraciclina (16,6%) e ampicilina (13,8%) foram as mais comuns, enquanto os antimicrobianos ceftiofur (9,7%), neomicina (2,7%) e gentamicina (2,7%) apresentaram as menores frequências. Os resultados revelaram *E. coli* como principal agente causador de piometra em cães, corroborando trabalhos anteriores. Por outro lado, pela primeira vez na literatura, microrganismos envolvidos em doenças periodontais em cães foram encontrados causando piometra em cadelas. Até o presente momento, sabe-se que a disseminação hematológica desses microrganismos da cavidade oral pode levar a quadros em diversos órgãos, tais como endocardite, infecção pulmonar, hepática e renal em cães. Como conclusão, *E. coli* foi a principal bactéria causadora de piometra canina, seguida por *S. pseudintermedius* e *S.*

¹ Discente de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, juliasettecamara@gmail.com

² Doutorando em Ciência Animal. Universidade Federal de Minas Gerais, rafaelgariglio90@gmail.com

³ Docente da Escola Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, pcoletto@yahoo.com.br

⁴ Docente da Escola Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, rodrigo.otaviosilva@gmail.com

canis. Quase 10% dos isolados bacterianos foram multirresistentes, o que chama a atenção para a crescente importância de testes de antibiograma para o correto tratamento dos animais. Enfatiza-se ainda a ocorrência de piometra causada por bactérias envolvidas em doença periodontal, sugerindo que a saúde dentária pode configurar um fator de prevenção para a piometra em cães.

PALAVRAS-CHAVE: multirresistência, cavidade oral, útero, Porphyromonas

¹ Discente de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, juliasettecamara@gmail.com

² Doutorando em Ciência Animal. Universidade Federal de Minas Gerais, rafaelgariglio90@gmail.com

³ Docente da Escola Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, pcoletto@yahoo.com.br

⁴ Docente da Escola Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, rodrigo.otaviosilva@gmail.com